

Psicanálise ao avesso

Por uma Epistemologia Subversiva

João Ponciano (org.)



INM Editora

Psicanálise ao avesso

Por uma Epistemologia Subversiva

João Ponciano (org.)



INM Editora

Copyright © 2025 by João Ponciano

Todos os direitos desta edição são reservados à INM Editora. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja por meio impresso ou digital, sem a permissão prévia da INM Editora, de acordo com a Lei Nº. 9.610/98. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei Nº. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 e a Lei Nº. 12.192, de 14 de janeiro de 2010.

Editores: Sergio Gomes e Bruno Ricardo Gomes

Diretor Comercial: Bruno Ricardo Gomes

Revisão Gramatical: Tatiana Sayumi Seki

Preparação de Texto: Tatiana Sayumi Seki e Sergio Gomes

Revisão Técnica: Sergio Gomes

Secretaria: Nawana Taranto

Foto da Capa: Marcat Dance, Cena de “Averno”, 7 de Março de 2025.

Autor: ArtEscena. Disponível em WikiCommuns - https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marcat_Dance.png

Capa e diagramação: Benjamin Castro

Marketing: Tatiana Sayumi Seki

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, 5ª. Edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, de março de 2009.

INM Editora

Avenida Paulista, 326

Quarto andar - Sala 41

Bela Vista – São Paulo

CEP: 01310-902

Tel.: (11) 5026-7748

contato@inmeditora.com.br | inmeditora.com.br

Instagram: [@inmeditora](https://www.instagram.com/inmeditora) | Facebook: [/inmeditora](https://www.facebook.com/inmeditora)

Sumário

7	Prefácio
11	Apresentação
16	Freud, a psicanálise e a misoginia <i>João Ponciano</i>
24	Disposto a escutar ou a procura de argumentos para justificar? <i>Giovanna Maiuri Prioste</i> <i>Jayne Ornelas Pereira</i> <i>Pedro Ambra</i>
45	A inveja da vulva <i>Alessandra Affortunati Martins</i>
55	O complexo de Édipo como ferramenta diagnóstica do binarismo heterocisnormativo: Do político ao clínico <i>Sam Alcântara</i>
77	Anarquia e subversão: A tentativa de repensar algumas vezes <i>Isadora Petry</i>
95	Inveja do útero <i>Claudia Pereira do Carmo Murta</i>
113	Uma interpretação psicanalítica da misoginia <i>Virginia H. Ferreira da Costa</i>
131	Uma psicanálise feminista, possíveis leituras <i>Juliana de Moraes Monteiro</i>
150	Mal-estar na cultura e a rebelião das subjetividades sufocadas <i>Carlos Eduardo de Moura</i>
185	Sobre os autores

Dedico este livro à cinco mulheres que me acolheram e influenciaram profundamente, Isildinha Baptista Nogueira, Susana de Castro, Margareth Rago, Jéssica Kellen Rodrigues e minha mais recente inspiração, Midiã Fernandes.

Prefácio

“Eu sou todo Totem e Tabu”

Sigmund Freud, em carta a Sándor Ferenczi,

11 de agosto de 1911

Escrever um prefácio não é apenas um gesto de apresentação de uma obra. É, sobretudo, um ato de situar-se, de inscrever-se em um campo de tensões teóricas e políticas, de tomar partido. Ao receber o convite para prefaciар este livro, percebi que sua proposta não poderia ser acomodada em um discurso conciliador ou asséptico. Pelo contrário, trata-se de um texto que reivindica a psicanálise como um instrumento de dissenso, um dispositivo de escuta que se nega a compactuar com silenciamentos históricos e epistemicídios institucionais.

Se a psicanálise nasceu do escândalo e da subversão das certas modernas, não podemos ignorar que ela própria se inscreveu, ao longo de sua história, em um jogo de alianças problemáticas com o patriarcado, o colonialismo e as normatividades cisheterossexuais. Ainda que seu potencial disruptivo tenha sido reiteradamente reafirmado, não são poucos os momentos em que sua prática se tornou cúmplice das estruturas que deveria desestabilizar. O desafio, portanto, não é apenas recuperar a vocação subversiva da psicanálise, mas levá-la a um ponto de inflexão em que sua prática não possa mais ser capturada por discursos normalizadores.

Este livro surge exatamente desse movimento. Aqui, a psicanálise é virada ao avesso, posta diante de suas próprias contradições e levada ao confronto com as vozes que historicamente tentou excluir. Ao longo dos textos que compõem esta obra, o leitor encontrará uma psicanálise inquieta, provocativa, que se recusa a ser domesticada pela lógica da neutralidade científica e da conciliação política. Em vez disso, será convidado a atravessar um percurso de reflexão que desestabiliza concepções estabelecidas e que rearticula categorias fundamentais do pensamento psicanalítico.

Na esteira dos debates contemporâneos sobre gênero, sexualidade, classe e raça, os autores aqui reunidos não apenas tensionam os limites da psicanálise, mas a reposicionam como ferramenta crítica para pensar os impasses de nossa época. Questões como a misoginia estrutural da teoria freudiana, a imposição do falo como medida universal da subjetividade, os dispositivos de normatização do desejo e as exclusões sistemáticas de corpos racializados e dissidentes gênero-sexuais atravessam estas páginas com uma força inegável.

Longe de se limitar a uma crítica ácida, *Psicanálise ao Averso*: Por uma Epistemologia Subversiva também propõe caminhos. Ele oferece uma escuta que não apenas tolera, mas verdadeiramente acolhe a diversidade dos sujeitos, ampliando os horizontes da prática analítica e permitindo que a psicanálise continue sendo um instrumento potente de leitura do desejo e das relações de poder.

O leitor que se aventurar por estas páginas encontrará um convite irrecusável ao deslocamento. Aqui, não há espaço para a complacência ou para a ilusão de que a psicanálise pode permanecer intocada diante das transformações do mundo. Pelo contrário, a grandeza deste livro reside justamente em sua coragem de confrontar os alicerces da teoria psicanalítica e de questionar se ainda há espaço para a indiferença na escuta analítica.

Mergulhar nas camadas discursivas da psicanálise exige, acima de tudo, uma disposição para o incômodo e para a dor, sem que isso implique em um prazer sádico. *Psicanálise do Averso*: Por uma Epistemologia Subversiva, nos convoca precisamente a isso: a re-visitar os pilares de um campo que, ao mesmo tempo em que se propõe a investigar os mistérios do inconsciente, carrega também em seu próprio corpo teórico as marcas de um pensamento historicamente construído dentro de estruturas de poder.

Sigmund Freud, com sua escuta radical e sua coragem em desafiar os dogmas de seu tempo, inaugurou um campo de saber que logo se mostrou elástico e passível de torção. A psicanálise se expandiu, criou seus rizomas e bifurcou-se, encontrando em La-

can retornos atualizados, ao mesmo tempo em que foi tensionada pelos feminismos, pelas epistemologias decoloniais e por críticas oriundas de sujeitos historicamente marginalizados. Este livro é o nó desse ponto de fricção: ele não busca apenas resgatar os fundamentos psicanalíticos, mas também os expor a um espelho de alta resolução, no qual suas costuras, impasses e limitações, se tornam mordidas.

Sob a organização de João Victor Ponciano, esta obra transita por temas essenciais, problematizando a relação entre psicanálise e misoginia, escuta e silenciamento, epistemicídio e reconhecimento. Os textos aqui reunidos são frutos de uma interlocução rica entre psicanalistas, teóricos e pensadores que ousaram tensionar os limites do que consideramos o saber psicanalítico. Freud, Lacan, Beauvoir, Foucault, Butler, Preciado, entre tantos outros nomes que ecoam nas discussões contemporâneas, aparecem não como enigmas, mas como chaves para abrir novos questionamentos.

Psicanálise ao Avesso é um chamado à revisão crítica dos seus fundamentos, ao deslocamento de como a psicanálise pode ser atravessada pela heteronormatividade e pelos binarismos de gênero. Uma verdadeira rebelião subjetiva que amplia a discussão para o campo social, abordando como a psicanálise se insere em um contexto maior de dominação, resistência e transformação cultural. Seu título, longe de ser meramente provocativo, traduz a intenção de inverter perspectivas, de olhar a história e os conceitos fundantes da psicanálise a partir das margens, de amplificar vozes a quem foi sistematicamente silenciado.

Psicanálise ao avesso

Por uma Epistemologia Subversiva

João Ponciano (org.)



INM Editora